



Câmara Municipal de Maringá

---

# COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS SOBRE AS CONDIÇÕES DOS PRODUTORES RURAIS DE MARINGÁ

---

## RELATÓRIO FINAL

### MEMBROS

Onivaldo Barris  
Altamir Antônio dos Santos  
Belino Bravin Filho  
Chico Caiana  
Homero Marchese



**Maringá, Dezembro de 2018**

**COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS SOBRE AS CONDIÇÕES DOS  
PRODUTORES RURAIS DE MARINGÁ**

**RELATÓRIO FINAL**

**Presidente:** Onivaldo Barris  
**Relator:** Homero Marchese  
**Membros:** Altamir Antônio dos Santos  
Belino Bravin Filho  
Chico Caiana

**Maringá-PR, Dezembro de 2018.**

## 1. INTRODUÇÃO

A criação de uma Comissão Especial de Estudos no Poder Legislativo de Maringá teve como motivação analisar a situação dos produtores rurais, dos pequenos aos de grande porte, do Município, foi um dos primeiros pilares sustentados pelo Vereador Onivaldo Barris (PHS), com a finalidade de levantar a bandeira da agricultura no parlamento local.

Diante desta motivação, houve a reunião de Vereadores interessados na temática, com a finalidade de criar uma Comissão Especial de Estudos, investigando, debatendo e propondo alternativas às condições dos produtores rurais de Maringá, cidade que, seguindo a tônica da economia nacional, depende do mercado agropecuário para sustentar a maior parcela de suas riquezas.

Assim, houve a apresentação do Requerimento nº 1105/2017, para que houvesse a criação da aludida Comissão de Estudos. Aprovado em Sessão Ordinária pelos Vereadores, a Portaria nº 280/2017 disciplinou a referida Comissão, instalada em 24 de agosto de 2017, sob a presidência de Onivaldo Barris (PHS), a relatoria de Homero Marchese (PV) e, enquanto membros, Altamir Antônio dos Santos (PSD), Belino Bravin Filho (PP) e Chico Caiana (PTB).

Sucederam-se reuniões, com debates e oitivas entre as lideranças do segmento no Município e os Vereadores para, no prazo de 90 (noventa) dias, levantar informações e analisar a situação dos produtores rurais de Maringá, desde os pequenos produtores instalados na Zona Rural de Maringá até aqueles que lidam com a questão agrícola no dia-a-dia, como grandes proprietários, e que possuem residência no Município.

O referido relatório final condensa, desta forma, as atividades da referida Comissão Especial de Estudos, além de apontamentos necessários à temática, bem como os seus anexos.

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

A primeira reunião da Comissão de Estudos foi realizada em 09 de agosto de 2017, na Sala das Comissões Temporárias e Permanentes da Câmara Municipal de Maringá. Na ocasião, houve a reunião para a escolha da presidência e da relatoria da mesma, sendo Onivaldo Barris (PHS) eleito Presidente e Homero Marchese (PROS) como relator.

Após a abertura do uso da palavra pelo Presidente, os vereadores definiram que alguns órgãos são fundamentais para o bom andamento da Comissão de Estudos, a se destacar: a EMATER (Unidade Regional de Maringá), destinada a investigar as questões técnicas com relação ao plantio e à colheita; o IAP (Instituto Ambiental do Paraná), quanto às matas ciliares; as Associações de Produtores Rurais de Maringá, no sentido de verificar o apoio do Governo Municipal e na propositura de políticas públicas voltadas para a questão rural; a VIAPAR (Rodovias Integradas do Paraná S/A) e o DER (Departamento de Estradas e Rodagens), ambos responsáveis por alguns acessos às propriedades rurais.

Em seguida, nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a reunião, sendo de responsabilidade da Comissão de Estudos articular o contato e a participação destes órgãos nas próximas reuniões da aludida comissão.

A segunda reunião ocorreu em 03 de setembro de 2017, com o objetivo de ouvir os Vereadores integrantes e levantar pautas acerca das ações para a aludida Comissão de Estudos. Assim, foi definido um calendário prévio das ações da comissão, bem como as atividades propostas.

Já a terceira reunião da Comissão de Estudos ocorreu em 26 de setembro de 2017, com a finalidade de apresentar um levantamento da situação da agricultura do Município. Para tal, houve a apresentação da então Gerente de Agricultura do Município de Maringá, Samireille Silvano Messias, que fez um apanhado sobre os aspectos dos trabalhos da gerência, lotada na SEIDE (Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico).

Ademais, além dos pronunciamentos iniciais dos integrantes da Comissão de Estudos, a Gerente de Agricultura versou sobre os seguintes temas: 1- São quatro servidores lotados na gerência, além de uma estagiária,

sendo esta a estrutura voltada para a agricultura do Município; 2- Quanto às hortas comunitárias, são 1700 famílias atendidas em praticamente 110 mil metros quadrados; 3- A feira das flores, sob a liderança da gerência, tem atendido quinzenalmente defronte ao Parque do Ingá, com o objetivo de abertura de mercado e fidelização dos clientes; 4- Há ainda o SIM (Serviço de Inspeção Municipal), controlado pela aludida gerência; 5- Dois convênios estão abertos quanto à aquisição de materiais, sendo o primeiro para os maquinários da região da Venda 200 e o segundo a pedido do Conselho de Agricultura; 6- Algumas propostas foram levantadas quanto à aquisição de novos materiais via emendas parlamentares, em uma parceria com recursos do Governo Federal e aporte da municipalidade; 7- a malha viária rural do município consiste em 248 quilômetros de estradas rurais, necessitando a implantação de algum tipo de pavimentação, além, é claro, da reivindicação da existência de uma espécie de “patrulha mecanizada”, voltada para cascalhar e melhorar as condições de tráfego nos carreadores rurais; 8- Sobre o IPTU rural, a gerência destacou que foram 150 propriedades visitadas, com acompanhando técnico do Município.



Por fim, em 2018 houve a convocação de uma reunião para a Comissão de Estudos, a fim de encaminhar o relatório final da comissão e apresentação dos apontamentos e possíveis soluções para o setor. Assim, seguem os resultados esperados pela municipalidade quanto aos proprietários rurais.



### 3. APONTAMENTOS

Além das reuniões da Comissão de Estudos, os Vereadores integrantes, em ações individuais, propuseram ações e melhorias para as condições dos produtores rurais de Maringá, tanto no âmbito legislativo, quanto em reuniões com integrantes do setor. Assim, sugere-se os seguintes itens:

- 1- Viabilizar a pavimentação asfáltica ou instalação de pedras angulares nas estradas rurais do município, no sentido de melhorar a condição de tráfego dos produtores rurais e escoamento da produção;
- 2- Retomar o projeto da “Patrulha Mecanizada”, em que a Prefeitura Municipal de Maringá disponibiliza o maquinário e servidores aos produtores rurais que, em contrapartida, financiam o uso das máquinas para cascalhamento dos carregadores das propriedades;
- 3- Criar um plano de mobilidade rural, algo incentivado em outros municípios do país e que poderia equacionar os problemas de escoamento da produção;
- 4- Reativar o Conselho Municipal de Agricultura, como forma de estabelecer um fórum mensal para que os produtores rurais possam compartilhar problemas e soluções, além de elaborar, em conjunto, políticas públicas para a municipalidade;
- 5- Melhorar o relacionamento entre o poder público constituído e os produtores rurais;
- 6- Fomentar uma política municipal de Turismo Rural, visando dispor da malha viária rural turística, sendo um instrumento atrativo para a retenção do homem no campo e o fomento do desenvolvimento da economia criativa;
- 7- Garantir maior estrutura administrativa da Gerência de Agricultura, transformando-a em Secretaria Municipal e, na impossibilidade, em Diretoria, ampliando as ações do setor e, principalmente, ganhando maior visibilidade na máquina pública.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A criação de uma Comissão Especial de Estudos no Poder Legislativo de Maringá teve como motivação analisar a situação dos produtores rurais, dos pequenos aos de grande porte, do Município, no sentido de analisar e avaliar as políticas públicas existentes em Maringá quanto à questão rural. Por outro lado, esperava-se que a referida comissão pudesse indicar alternativas para aprimorar a condição dos produtores rurais de Maringá, na expectativa de que a municipalidade atendesse aos anseios da classe.

Neste sentido, relembremos que esta Comissão de Estudos é uma das primeiras do Poder Legislativo de Maringá com a aludida temática e, assim, destaca-se pelo pioneirismo das ações e atividades propostas. Por outro lado, a falta de atenção da temática do produtor rural, principalmente dos pequenos proprietários, fez com que a Comissão de Estudos se desdobrasse para atingir a classe estabelecida, além de articular os produtores do setor.

Destacamos ainda que, em virtude das Comissões Parlamentares de Inquérito (CPI's) e as Comissões Processantes (CP) instaladas no Poder Legislativo e, em comum acordo com os Vereadores, suspendemos os trabalhos desta Comissão de Estudos, a fim de possibilitar que os parlamentares e servidores da Casa Legislativa pudessem concentrar esforços nas Comissões supracitadas, que envolvem uma demanda constante de atividades a serem executadas em um curto prazo.